

20 de abril

O MEIO DA ESTRADA

Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo. Prov. 8:20.

A maioria dos caminhos sujos e mal conservados, em regiões distantes, oferecem mais segurança no meio. Certa noite escura, eu passeava sozinho num caminho de cascalho e não levava a lanterna. Não havia Lua. A luz das estrelas não rompia a densa folhagem. Embora eu pudesse ver a silhueta das árvores contra o céu escuro, não podia ver o caminho. Só sabia que havia uma curva quando percebia que não estava pisando o cascalho, mas nas macias touceiras de grama ao lado. Então voltava até sentir de novo o som tangente do cascalho sob meus pés. Para segurança mantinha-me no meio do caminho.

Guiando nas velhas estradas do sudoeste asiático lembro-me das estradas nas montanhas de meu lar no Colorado. O caminhão velho e gasto ia no centro da estrada. Era melhor. As beiradas das estradas eram irregulares, desiguais. Havia precipícios bem à beira. Deslizamentos de terra e crateras no solo tornavam muito perigoso dirigir perto das beiradas.

A sabedoria nos levava ao centro da estrada. Na viagem pela estrada da vida a segurança consiste em evitar os extremos. Por várias semanas o juvenil Toninho trabalhava apenas umas cinco horas por semana. Então um dia decidiu trabalhar 11 horas. Uma vez que tinha pesadas tarefas escolares, isto significava que ele ia para a cama perto da meia-noite e levantava-se às 5,30 horas. Estes extremos perturbaram os que viviam com ele e afetavam-lhe a saúde. Algumas semanas jogava bola-ao-cesto algumas horas por dia, o que limitava o aprendizado da música, o tempo para estudo e não lhe deixava tempo para Pesquisas exigidas pelo estudo e, o que é pior, não havia-tempo para Deus. Quando equilibrava suas atividades, planejava o tempo para jogar, trabalhar, dedicar-se a Deus, ele se sentia muito feliz. Agora tudo mudou. A mente torna-se cansada e dura quando estuda em excesso, joga em excesso ou trabalha em excesso. Os extremos são sempre prejudiciais.

Satanás agrada-se quando pode levar os jovens a extremos, imprudentes. Somente pessoas irrazoáveis a quem falta equilíbrio e ponderação vão a extremos nos esportes, no lazer, no comer, no estudar e no trabalhar ou em outras coisas. Quando Cristo Se torna o centro de sua vida, Ele manterá você no meio das veredas do bom julgamento e da justiça.